

Deputado do PRN acusado de ter esquema familiar

**ANÍBAL ALEXANDRE e
YVANA FECHINE**

RECIFE — Quando entrou na Câmara dos Deputados em 1978, o deputado José Carlos Vasconcellos (PRN-PE) não tinha um só bem. Em dois mandatos, esse ex-professor universitário comprou um modesto apartamento e três carros. Mas foi depois de integrar a Comissão de Orçamento que ampliou seu patrimônio de forma surpreendente. Sob Vasconcellos recaiu a suspeita de manter fortes ligações com grandes empreiteiras.

Notas fiscais emitidas pela construtora Queiroz Galvão em favor de Mário Petrônio Dowseley Freitas Filho, e conseguidas pelo GLOBO, reforçam os indícios já levantados pela CPI. Sobrinho de Vasconcellos, Mário Petrônio Filho atua com o pai prestando serviços de consultorias a prefeituras.

Apontado como testa-de-ferro de Vasconcellos, Mário Petrônio Dowsley é o responsável pelas negociações com grandes construtoras, segundo empreiteiros e políticos. O serviço de consultoria segue o modelo da Seval em outros estados.

Insistentemente procurado pelo GLOBO para esclarecer as denúncias, Mário Petrônio, que é dono de uma transportadora de cargas em Recife, não atendeu aos telefonemas, alegando estar ocupado. Ex-funcionários da Queiroz Galvão contam que o vi-

ram circular pelo escritório da construtora em Recife, além de receber pagamentos por serviços prestados em Pernambuco e Sergipe.

— Ele é uma espécie de ministro sem pasta do deputado — conta um ex-aliado Vasconcelos.

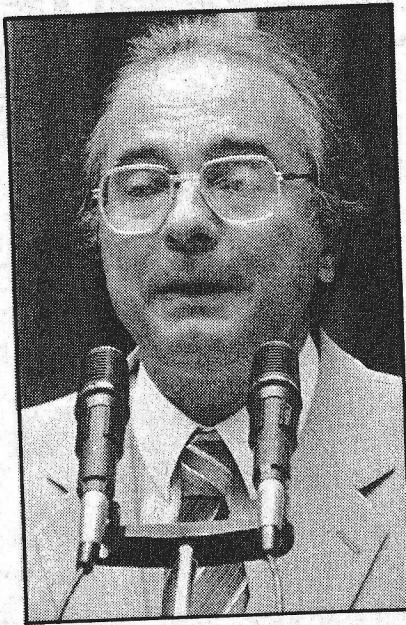
Outro testa-de-ferro de Vasconcellos seria o advogado Mair Cavalcanti, secretário-geral do PRN em Pernambuco, que já foi acusado pelo motorista José Malaquias dos Santos de receber pacotes de dólares da Queiroz Galvão. Malaquias contou ter ido várias vezes à empreiteira para buscar dólares.

Pelo menos três empreiteiras procuraram auxiliares do prefeito Germano Coelho (PMDB) para denunciar como funcionava o esquema de corrupção montado pelo deputado em Olinda, seu principal reduto eleitoral. Segundo os empreiteiros, eram cobradas comissões de até 20% sobre cada obra realizada.

O esquema começava com a liberação de recursos no Orçamento por influência do deputado. As comissões eram repartidas entre José Carlos Vasconcelos e seu sobrinho, o ex-prefeito Luiz Freire, que só liberava o pagamento do serviço depois de receber a sua parte.

— Parte desse dinheiro sujo era enviado para Vasconcellos. Ouvi isso diversas vezes de empresários e empreiteiros ligados a ele — disse o ex-prefeito José Arnaldo.

MARIO PETRONIO DOWSLEY FREITAS FILHO		Nota Fiscal de Servicos	
Av. Drzezinha de Agosto, 882 - Apt. 701			
Casa Forte - Recife - PE		SÉRIE 01 - JG 0004	
Inscrição no C.G.C./C.P.F. 647.274.724-49		1º VIA Citrus	
Inscrição Mun. 188.787-4		IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA	
Nome: <u>Construtora Diversos Serviços Ltda</u> Endereço: <u>Bk. 161 Km 07</u> N.º <u>7.123</u> Bairro: <u>Dous Irmãos</u> Cidade: <u>Recife</u> CEP: <u>50.000</u> Estado: <u>PE</u> C.G.C./C.P.F. <u>33.412.773/0003-32</u> Inscre. Municipal N.º <u>112.787-8</u> Natureza da Operação - Prestação de Serviços <u>Construtora</u> Em <u>24</u> de <u>Setembro</u> de <u>1990</u> Condições de Pagamento <u>A vista, 10 dias</u>			
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	PREÇOS		
<u>Serviços de Construção Civil</u>	Unitário Total		
I.S.S. _____ % Créd. _____	Valor dos Serviços Créd. <u>136.769,64</u>		
NÃO TEM VALOR COMO RECIBO	TOTAL DESTA NOTA Créd. <u>136.769,64</u>		



Vou processar qualquer político ou empreiteiro que assuma essas inverdades. Estou tranquilo.

José Carlos Vasconcellos